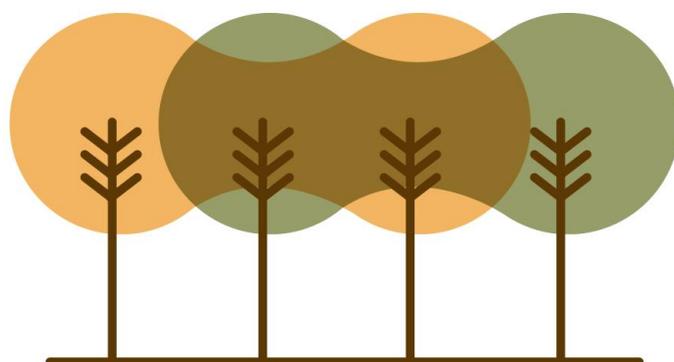


Plano de Comunicação

Plano de Investimentos do Brasil para o Programa de Investimento Florestal (PIB/FIP)



PLANO DE INVESTIMENTO
DO BRASIL PARA O FIP

Sumário

1.	Antecedentes	5
2.	Justificativa.....	7
3.	Arranjo Institucional de Implementação do Projeto FIP Coordenação	8
4.	Princípios e Diretrizes.....	9
5.	Objetivos do Plano de Comunicação do PIB/FIP.....	9
5.1.	Objetivo Geral.....	9
5.2.	Objetivos específicos	9
6.	Instrumentos de Comunicação a Serem Utilizados	9
6.1.	Assessoria de Comunicação.....	9
6.2.	Site	11
6.3.	Vídeos Institucionais.....	11
6.4.	Material Gráfico	12
6.5.	Eventos.....	13
6.6.	Relatórios.....	15
7.	Público-alvo	16
8.	Protocolos para Aprovação da Divulgação das informações.....	18
9.	Indicador de Gestão	18

Anexos

1. Padronização das Apresentações em Power Point
2. Exemplos de *One Page*
3. Detalhamento das Informações a Serem Disponibilizadas no Site
4. Detalhamento dos *Dashboards*
5. Detalhamento do Material Gráfico
6. Uso das Logomarcas das Instituições Parceiras

Lista de Figuras

1. Estrutura do CIF, o FIP e os oito projetos do PIB
2. Estrutura do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP
3. Estrutura de arquivos de mensagens no Outlook
4. Slides padrão para apresentações em Power Point
5. Exemplos de *One Page*
6. Detalhamento dos *Dashboards*
7. Imagens de algumas páginas do Manual de Uso da Marca do PIB
8. Bloco de notas impresso para evento de junho de 2018
9. Modelos de Banners
10. Distribuição dos logos das instituições envolvidas em material impresso em junho de 2018

Lista de Tabelas

1. Cronograma de Implementação das Atividades
2. Orçamento Global e Financiadores

Siglas

ASCOM	Assessoria de Comunicação
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, pertencente ao Grupo Banco Mundial
BMD	Bancos Multilaterais de Desenvolvimento
CAA/NM	Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CEI-PIB	Comitê Executivo Interministerial do Plano de Investimentos do Brasil
CGTI	Coordenação Geral de Tecnologia de Informação e Informática
CIF	<i>Climate Investment Funds</i> (Fundos de Investimento para o Clima)
CO₂	Gás Carbônico
CTF	<i>Clean Technology Fund</i> (Fundo de Tecnologia Limpa)
CONACER	Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável
DGM	<i>Dedicated Grant Mechanism</i> (Mecanismo de Doação Dedicado para Povos Indígenas e Comunidades Locais)
DRE	Departamento de Recursos Externos
FIP	<i>Forest Investment Program</i> (Programa de Investimento Florestal)
FUNATURA	Fundação Pró-Natureza
GEE	Gases de Efeito Estufa
GIZ	Agência Alemã de Cooperação
IFN	Inventário Florestal Nacional
INOCAS	INOCAS - Soluções em Meio Ambiente Ltda
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

M&R	Monitoramento e Relato
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
ME	Ministério da Economia
MMA	Ministério do Meio Ambiente
NDC	<i>Nationally Determined Contribution</i> (Contribuição Nacionalmente Determinada)
OEMAs	Órgãos Estaduais de Meio Ambiente
ONG	Organização Não Governamental
PIB	Plano de Investimentos do Brasil
REDD	Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal
SCF	<i>Strategic Climate Fund</i> (Fundo Estratégico para o Clima)
SECEX	Secretaria Executiva
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SFB	Serviço Florestal Brasileiro
SICAR	Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural
SNIF	Sistema Nacional de Informações Florestais
TdR	Termo de Referência
UGP	Unidade de Gerenciamento de Projetos
UGPI	Unidade de Gestão do Plano de Investimento

Plano de Comunicação para Implementação do PIB/FIP

1. Antecedentes

O Cerrado é um bioma estratégico para o desenvolvimento econômico, a segurança alimentar e o meio ambiente do Brasil. Abrange uma extensa área com consideráveis estoques de carbono e de recursos hídricos, bem como uma importante biodiversidade. O Bioma Cerrado cobre, aproximadamente, 200 milhões de hectares (ha) do Planalto Central do Brasil (24% do território nacional). É o segundo maior bioma da América do Sul e abriga as nascentes de três grandes bacias hidrográficas da região: Tocantins–Araguaia, Paraná-Prata e São Francisco. O Cerrado é responsável por mais da metade da produção de soja do país. Cerca de 22 milhões de hectares são dedicados à agricultura, com grandes áreas de lavoura mecanizada e uso generalizado de insumos químicos para corrigir a acidez do solo e aumentar a fertilidade. Estima-se que o Cerrado tenha aproximadamente 50 milhões de cabeças de gado (quase 33% do rebanho nacional) distribuídas ao longo de 54 milhões de hectares de pastagens.

O Programa de Investimento Florestal (FIP) é um programa específico do Fundo Estratégico para o Clima (SCF), que é um dos dois fundos no âmbito do Fundo de Investimentos para o Clima (CIF), um fundo fiduciário de doadores múltiplos, composto por 14 países contribuintes, estabelecido em 2009 e administrado pelo Banco Mundial.

O FIP apoia os esforços dos países em desenvolvimento para reduzir o desmatamento e a degradação florestal e promover o manejo sustentável das florestas que leva a reduções de emissões e ao aprimoramento dos estoques de carbono florestal.

O Plano de Investimento do Brasil (PIB) recebeu o aval do Subcomitê do Programa de Investimento Florestal (FIP) em 18 de maio de 2012 e representa um instrumento importante para o alcance das metas da NDC brasileira para o Bioma Cerrado. O PIB busca promover o uso sustentável do solo e melhorar o manejo florestal no bioma Cerrado, além de contribuir para reduzir a pressão nos remanescentes florestais, reduzir as emissões de GEE e aumentar o sequestro de dióxido de carbono (CO₂).

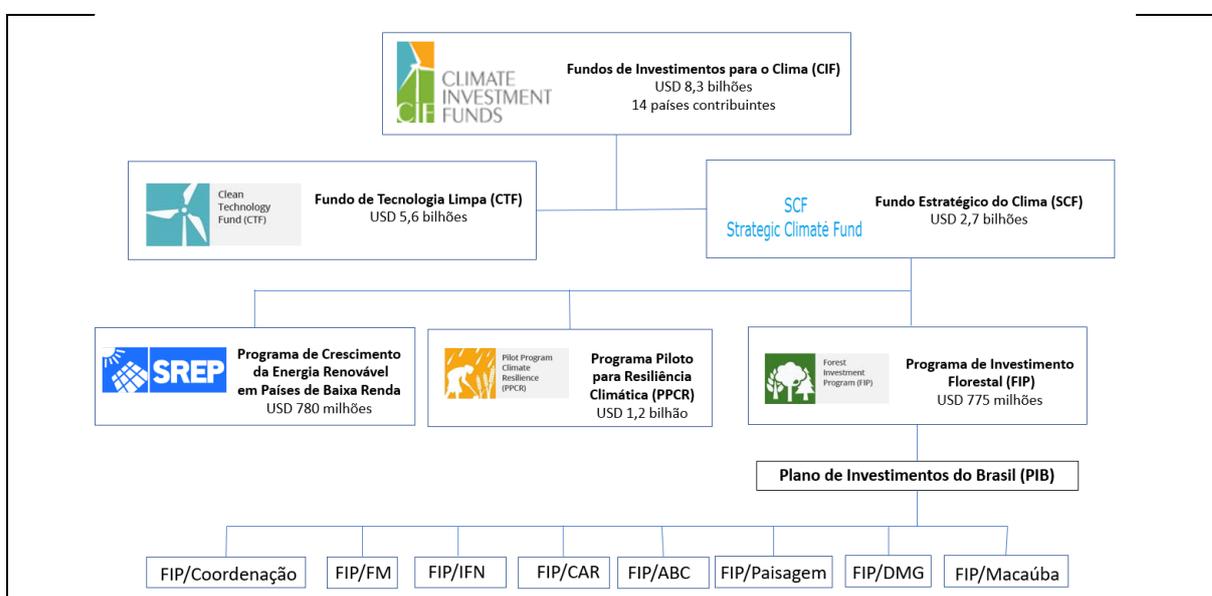


Figura 01 – Estrutura do CIF, o FIP, e os oito projetos do PIB

O PIB compreende ações coordenadas entre três ministérios: Meio Ambiente (MMA); Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC); e Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Está dividido em duas áreas temáticas com cinco projetos inter-relacionados, conforme ilustrado a seguir.

Plano de Investimentos do Brasil (PIB)						
Projeto Coordenação: Gestão do Plano de Investimento do Brasil para o FIP BMD: BIRD – D – USD 1.000.000						
Janela Especial	Tema 1: Gestão e manejo de áreas já antropizadas			Tema 2: Geração e gestão de informações florestais		Recursos para o setor privado
Mecanismo de Doação Dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Locais BMD: BIRD – D – USD 6.500.000	Projeto 1.1. Regularização ambiental de imóveis rurais (com base no Cadastro Ambiental Rural – CAR)	Projeto 1.2. Produção sustentável em áreas já convertidas para uso agropecuário	Projeto 1.3. Gestão Integrada da Cobertura Vegetal do Bioma Cerrado	Projeto 2.1. Informações florestais para subsidiar as iniciativas de gestão dos setores público e privado	Projeto 2.2. Implementação de um sistema de alerta para a prevenção de incêndios florestais e de um sistema de monitoramento da cobertura vegetal	Concessão de recursos ao setor privado em condições especiais
	BMD: BIRD E – USD 32.480.000	BMD: BIRD D – USD 10.720.000	BMD: BIRD D – USD 25.000.000	BMD: BID D – USD 16.550.000	BMD: BIRD D – USD 9.250.000	
	Melhorar o acesso dos produtores rurais aos recursos disponíveis para a agricultura de baixo carbono. Implementar o Cadastro Ambiental Rural em todo o bioma.			Gerar e disponibilizar informação ambiental espacial e temporalmente adequada = inventário florestal. Monitoramento por sensoramento remoto e sistema de alerta precoce contra incêndios florestais		

Figura 02 – Estrutura do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP

Os projetos do Tema 1: Gestão e Manejo de Áreas Antropizadas são voltados para a promoção do uso sustentável em propriedades particulares, dado que um melhor uso da terra contribuirá para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de carbono, diminuindo a pressão do desmatamento nas florestas remanescentes. Os projetos do Tema 2: Geração e Gestão de Informações Florestais, objetivam gerar e disponibilizar informações ambientais sobre o bioma espacial e temporalmente adequadas. Destacam-se ainda como contribuições do PIB o Mecanismo de Doação Dedicado para Povos Indígenas e Comunidades Locais (DGM) e uma janela do setor privado projetada especificamente para a promoção de investimentos do setor privado no Brasil.

Assim, o PIB é composto por seis projetos coordenados por órgãos governamentais, um projeto destinado a povos indígenas e comunidades tradicionais e um projeto voltado para a iniciativa privada, todos atuando exclusivamente no bioma Cerrado. São eles:

- 1) **Projeto FIP Coordenação:** coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e executado pela Fundação Pró-Natureza (FUNATURA), tem por objetivo fortalecer a capacidade da República Federativa do Brasil de coordenar os projetos do Plano de Investimento do Brasil (PIB) e de supervisionar, planejar, monitorar, avaliar e prestar contas sobre a implementação do PIB, bem como promover a sinergia na implementação destes projetos.
- 2) **Projeto FIP FM:** coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), executado pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), tem por objetivo aumentar a capacidade institucional do País de monitorar o desmatamento, fornecer informações sobre riscos de incêndios florestais e estimar as emissões de GEE associadas aos incêndios florestais no Cerrado.
- 3) **Projeto FIP IFN:** coordenado e executado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), tem por objetivo implantar o Inventário Florestal Nacional no bioma Cerrado e consolidar o Sistema Nacional de Informações Florestais como instrumentos de política capazes de produzir informações oportunas e de qualidade para tomadores de decisão dos setores público e privado sobre os recursos florestais

e seu aproveitamento, contribuindo para a promoção de programas sustentáveis voltados à mitigação de emissões de GEE no Cerrado.

- 4) **Projeto FIP CAR:** coordenado e executado pelo SFB, tem por objetivo aumentar a capacidade do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e de nove órgãos estaduais de meio ambiente (OEMAs) para receber, analisar e aprovar inscrições no Cadastro Ambiental Rural, integrando-as ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR); e auxiliar, em municípios selecionados, na inscrição dos imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- 5) **Projeto FIP ABC:** coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), tem por objetivo promover a adoção de tecnologias agrícolas selecionadas de baixa emissão de carbono sustentável por produtores de médio porte na região do Cerrado.
- 6) **Projeto FIP Paisagem:** coordenado pelo SFB e MAPA e executado pelo SENAR e a agência alemã de cooperação (GIZ), tem por objetivo promover a adoção de práticas de conservação e restauração ambiental e práticas agrícolas de baixa emissão de carbono em bacias hidrográficas selecionadas do Bioma Cerrado do Brasil.
- 7) **Projeto FIP DGM:** executado pela ONG Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM), tem por objetivo fortalecer a participação dos povos indígenas, comunidades quilombolas e comunidades tradicionais do Bioma Cerrado, no FIP, REDD+ e outros programas similares orientados para o Clima nas esferas locais, nacionais e global; e contribuir para aprimorar o modo de vida e o manejo sustentável da floresta e da terra em seus territórios.
- 8) **Projeto FIP Macaúba:** executado pela empresa INOCAS - Soluções em Meio Ambiente Ltda, tem por objetivo criar a primeira cadeia de valor sustentável de Macaúba no mundo e garantir altos impactos sociais, ambientais e econômicos.

Uma estreita coordenação e colaboração com todos projetos é considerada fundamental para o sucesso da implementação do Plano de Investimento do Brasil. Sem uma coordenação coerente e unificada, os resultados do PIB contarão apenas com partes isoladas de projetos sem conseguir uma boa integração. O Projeto FIP Coordenação fornecerá uma plataforma para o compartilhamento de conhecimentos e promoverá ações coordenadas entre projetos PIB, o Mecanismo de Doação Dedicado FIP Brasil (DGM) e projetos do setor privado do FIP, bem como entre outros programas e projetos do Governo brasileiro.

2. Justificativa

Este Plano de Comunicação tem relação direta com os objetivos do Projeto FIP Coordenação, que atua de forma sinérgica, coordenando esforços e atividades das agências implementadoras e executoras dos projetos que compõem o PIB, o DGM Brasil e projetos privados financiados pelo FIP, compartilhando conhecimentos, monitorando os resultados e avaliando periodicamente o desempenho desses projetos.

Para o alcance efetivo dos propósitos do Projeto FIP Coordenação, verificou-se necessário o desenvolvimento de um Plano de Comunicação, cuja execução terá a supervisão técnica do MMA, com a participação dos demais órgãos governamentais responsáveis pela implementação dos projetos do PIB.

Esse Plano de Comunicação pretende descrever a forma como os processos de comunicação serão geridos ao longo da implementação dos projetos, incluindo orientações sobre quais informações devem ser divulgadas, identificação do público-alvo, definição da periodicidade com que essas informações serão divulgadas, definição dos meios adequados a serem utilizados e o orçamento necessário para a sua implementação.

O Projeto FIP Coordenação deverá consolidar as informações dos projetos no nível do PIB, usando os insumos fornecidos por cada projeto para prestar contas anualmente à Unidade Administrativa do CIF

sobre os temas comuns e co-benefícios relevantes do FIP mediante a elaboração de um relatório narrativo.

Para tanto, deverá desenvolver um plano de comunicação, com ferramentas, como um site dedicado ao PIB na página do MMA, relatórios anuais, atividades de divulgação, engajamento dos atores envolvidos e gestão do conhecimento. O plano de comunicação deverá ser elaborado em conjunto com os gestores dos projetos e com as iniciativas de comunicação e divulgação temáticas ou institucionais de cada órgão.

O objetivo é conseguir coletar, gerar, agregar, sintetizar e reportar dados de todos os projetos do PIB de forma a demonstrar os resultados alcançados em linguagem adequada a cada segmento do público-alvo determinado, tanto no âmbito do projeto como do PIB.

3. Arranjo Institucional de Implementação do Projeto FIP Coordenação

A UGPI **tem por objetivo executar o Projeto Coordenação do PIB-FIP** e suas atribuições para o monitoramento dos Projetos da carteira PIB-FIP. Compete à UGPI, dentre outras atribuições ligadas à sua área de atuação, as seguintes:

- I – manter sistema de monitoramento e produzir informações gerenciais sobre o progresso físico e financeiro dos Projetos do PIB, com base nas informações repassadas pelos diretores dos projetos;
- II – demandar licitações e contratações de bens e serviços, em conformidade com os Planos Operativos e de Aquisições, necessários ao desenvolvimento de suas atividades;
- IV – elaborar e emitir relatórios periódicos de acompanhamento técnico e financeiro do PIB, de acordo com as informações repassadas pelos diretores de projetos podendo sugerir medidas e fazer apontamentos;
- V – solicitar informações e compilar os Relatórios de Progresso dos Projetos do PIB, baseado nas atividades de monitoramento e avaliação, encaminhadas pelas unidades gestoras de projetos;
- VI – elaborar relatório de monitoramento e avaliação do PIB; e
- VII – promover reuniões ordinárias bimestrais entre os diretores de projetos.

Visando a efetividade e celeridade na prestação de informações solicitadas, a UGPI, no desempenho de suas funções, poderá:

- I – solicitar informações sobre a execução técnica e físico-financeira dos Projetos, relatórios, informações gerenciais, planilhas, entre outras, com vistas a subsidiar o CEI na tomada de decisão, fixando prazo para o seu atendimento; e
- II – propor um sistema informatizado comum, a ser escolhido em momento oportuno, para utilização e preenchimento obrigatório e/ou solicitar o preenchimento de planilhas e relatórios padronizados com os dados referentes à execução financeira dos projetos e resultados alcançados.

As Unidades de Gestão de Projetos (UGP) deverão ser constituídas no âmbito de cada Órgão e terão como atribuições:

- I – gerir os projetos em sua área de competência, de acordo com as diretrizes, regras e procedimentos acordados no âmbito de cada projeto e legislação pertinente;
- II – relatar à UGPI, conforme calendário estabelecido ou quando solicitado, sobre a aplicação dos recursos e os resultados obtidos;
- IV – divulgar e disseminar informações sobre o projeto de sua competência e seus resultados;
- V – promover interações institucionais em seu âmbito de atuação;
- VI – monitorar e avaliar o projeto de sua competência; e

VII – supervisionar a gestão dos recursos financeiros e dos contratos no âmbito de seu projeto, incluindo a implementação do planejamento operacional, gestão administrativa, financeira e adaptativa do projeto.

4. Princípios e Diretrizes

As ações de comunicação social no âmbito do PIB/FIP devem ser norteadas pelos seguintes princípios e diretrizes:

- I – contribuir para o fortalecimento da imagem institucional dos órgãos e entidades que integram o PIB/FIP perante a sociedade e os financiadores;
- II – aperfeiçoar a divulgação de iniciativas, ações e serviços realizados pelos Projetos em linguagem acessível para os diversos públicos-alvo;
- III – aprimorar o potencial de integração e sinergia entre os projetos que compõem o PIB/FIP e maximizar os resultados alcançados pelo conjunto dos projetos;
- IV – consolidar os processos de sistematização de resultados e reporte dos dados e informações relativos aos projetos.

5. Objetivos do Plano de Comunicação do PIB/FIP

5.1. Objetivo Geral

Definir os instrumentos de comunicação a serem utilizados para a divulgação de informações a respeito da implementação dos projetos que compõem o PIB/FIP, bem como para a divulgação dos resultados alcançados às partes interessadas e à sociedade, tanto no âmbito de projeto como de PIB.

5.2. Objetivos específicos

- a) Definir quais informações devem ser divulgadas no âmbito dos projetos e do PIB;
- b) Definir quais instrumentos de comunicação devem ser utilizados;
- c) Definir o público-alvo de cada instrumento de comunicação a ser utilizado;
- d) Definir os protocolos para aprovação da publicação de informações perante os parceiros;
- e) Definir o orçamento necessário para a implementação do Plano de Comunicação;
- f) Definir as fontes financiadoras do Plano de Comunicação;
- g) Definir cronograma de implementação do Plano de Comunicação.

6. Instrumentos de Comunicação a Serem Utilizados

Pretende-se utilizar sete instrumentos de comunicação com vistas a alcançar os objetivos deste Plano de Comunicação, com a finalidade de tornar as informações disponíveis a respeito da implementação dos projetos que compõem o PIB/FIP, observados os princípios da transparência.

6.1. Assessoria de Comunicação

6.1.1. Descrição das atividades

As atividades de assessoria de comunicação previstas são as seguintes:

- a) **Mailing List:** criação e atualização de uma lista de contatos de veículos de comunicação.
- b) **Newsletter:** criação e atualização de uma lista de contatos de entidades que tenham interesse em receber boletim com notícias sobre a área de meio ambiente no bioma Cerrado.
- c) **Clipping de Notícias:** acompanhamento diário das notícias que saiam na imprensa, consolidando um arquivo de todas as informações relacionadas à implementação dos projetos do PIB/FIP.

- d) **Releases:** elaboração e envio de *releases* para os veículos de comunicação, objetivando despertar o interesse da mídia sobre temas relacionados e eventos realizados no âmbito do PIB/FIP.
- e) **Templates de apresentações em Power Point:** padronização das apresentações elaboradas em Power Point para uso em eventos, com caracterização das logomarcas do PIB, dos financiadores, agentes implementadores, órgãos governamentais coordenadores e agências executoras (ver Anexo 1).
- f) **One Page:** elaboração de um resumo executivo com o objetivo de apresentar ao leitor informações relevantes do projeto (com versões em português e inglês). Fornece uma visão geral, uma sinopse para quem deseja rapidamente entender o Projeto. Sua apresentação é como a de um folheto ou folder e pode ser utilizado como material impresso para eventos e reuniões, bem como em versão digital para ir como anexo a e-mails ou ser consultado no *site* do PIB/FIP. Cada um dos oito projetos do PIB terá seu *One Page*, cujo design e conteúdo serão padronizados, devendo seguir a mesma identidade visual do *site* e ter no máximo duas páginas, para que, quando impresso, ocupe apenas uma folha tamanho A4. Para ilustrar este instrumento, o Anexo 2 apresenta alguns exemplos de *Onepage*. A Assessoria de Comunicação do MMA poderá auxiliar no design desses documentos.
- g) **Mídias sociais:** As ferramentas de mídias sociais são sistemas projetados para possibilitar a interação social a partir do compartilhamento e da criação colaborativa de informação nos mais diversos formatos. Constituem canais de relacionamento na internet nos quais existem diferentes possibilidades de interação e participação entre os usuários. São serviços criados com o propósito de facilitar as relações sociais de pessoas que compartilham os mesmos interesses e experiências. Elas possibilitarão a publicação de conteúdos e a gestão da comunicação entre as partes interessadas do PIB/FIP.
Por exemplo, no caso do FIP Coordenação, o MMA exige que os posts sejam feitos pela rede oficial do Ministério. Não é permitido criar uma específica para o projeto. O BM sugeriu que o projeto produza o conteúdo e envie como sugestão às ASCOMs de todos os ministérios e organizações envolvidas nos projetos FIP. Exemplo: Divulgação do mapa do Cerrado atualizado pelo FIP Monitoramento: produzir texto, card com padrão visual do FIP, criar a hashtag do projeto e enviar como sugestão ao MCTCI, MMA, MAPA.
- h) **Banco de Imagens do FIP:** Recolher e organizar as imagens na nuvem, para uso em divulgação, exposição de fotos, site, livro. Incluir os créditos das fotos.
- i) **Press Trip:** Convidar jornalistas de veículos internacionais para acompanhar uma ação de campo, entrevistar os beneficiários e conhecer a realidade local, mediante autorização dos coordenadores dos projetos, de forma a divulgar a pauta para o exterior.
- j) **Storytelling:** Privilegiar a forma de escrever e divulgar as pautas, sempre com atenção para a equidade de gênero (oportunidades e tratamento iguais para homens e mulheres). Ao contar a história de alguém, com detalhes sobre a melhoria de vida das pessoas por meio dos projetos e os ganhos para o meio ambiente, gera-se empatia no leitor/usuário da internet. A mensagem chega ao destinatário com filtro de afeto, o que permite a formação de uma opinião sustentada e duradoura.

6.1.2. Responsável pela execução da atividade

As atividades serão executadas por profissionais de Comunicação contratados pelo Projeto FIP-Coordenação, com o apoio da Assessoria de Comunicação do MMA e de demais órgãos envolvidos.

6.1.3. Público-Alvo

O público-alvo para os serviços de assessoria de comunicação são os veículos de comunicação (jornais, rádios, emissoras de TV, blogs e sites) e as instituições listadas no item 7 deste Plano.

6.1.4. Recursos Necessários

Contratação de profissionais de Comunicação para executar o Plano em parceria com as ASCOMs de cada órgão envolvido. Em janeiro de 2020, o FIP Coordenação lançou edital de contratação para profissional de Comunicação e em fevereiro a jornalista Letícia Verdi já estava contratada pelo projeto.

6.2. Site

6.2.1. Descrição da atividade

O site do FIP está hospedado no portal do MMA desde dezembro de 2018, com o propósito de disponibilizar às partes interessadas e à sociedade as informações e documentos de cada um dos projetos que compõem o PIB/FIP.

Por meio deste site, é possível disponibilizar aos usuários informações detalhadas, documentos, contratos, objetivos, componentes, arranjo institucional, orçamento, painéis de acompanhamento da execução física e financeira, enfim, pormenores e peculiaridades a respeito de cada projeto individualmente e do PIB/FIP como um todo, proporcionando aos interessados conhecer cada um dos projetos e o PIB de forma acurada.

6.2.2. Responsável pela execução da atividade

Os serviços de construção e manutenção operacional do hot site foram pensados pela ASCOM/MMA com o apoio da Coordenação Geral de Tecnologia de Informação e Informática (CGTI) do MMA e executados por meio de contratação da empresa WebSis, que desenvolveu o portal na plataforma Wordpress. Sua manutenção e atualização devem ser realizadas pela profissional de comunicação contratada pelo Projeto FIP-Coordenação, em conjunto com equipe de coordenação do projeto no MMA e da CGTI/MMA. Em 2020, o portal será revisado e melhorado com a colaboração de um consultor de TI (*web developer e designer*), a ser contratado após TdR divulgado pelo Projeto. A manutenção e atualização será, então, realizada pelo profissional de comunicação em conjunto com a equipe de coordenação do FIP e da CGTI-MMA.

O Projeto FIP Coordenação foi responsável pela definição do conteúdo técnico disponibilizado no site, em colaboração com os gestores de cada projeto do PIB/FIP.

6.2.3. Público-alvo

O público-alvo do *site* são as partes interessadas do PIB/FIP, as instituições que atuam na área de meio ambiente no bioma Cerrado listadas no item 7 deste Plano e a sociedade em geral.

6.2.4. Recursos Necessários

No momento (maio de 2020), o site precisa de atualizações para torná-lo mais eficaz e com uma navegação mais interessante ao usuário. Segundo relatório do Google Analytics, a taxa de rejeição, ou seja, o percentual de usuários da web que sai do endereço www.fip.mma.gov.br logo após entrar na home é de 59%. Frente a essa situação, e após avaliação junto a especialistas, considera-se necessária a contratação de profissional de web design para atualizar o layout do site, sob demanda do Projeto FIP Coordenação. Mais detalhes no Anexo 3.

6.3. Vídeos Institucionais

6.3.1. Descrição da atividade

Um vídeo de oito minutos foi realizado e está disponível no site (escondido em PIB, sem imagem que chame a atenção para ele). Esse vídeo poderia ser editado para que cada projeto tenha o seu próprio vídeo, de um minuto no máximo. Vídeos de oito minutos têm pouco alcance na web, pois são considerados muito longos pelos usuários.

A finalidade dos vídeos é esclarecer ao público em geral os propósitos do FIP, do PIB e de cada um dos projetos que compõem o Plano, de forma clara, objetiva e didática, em curto espaço de tempo. Pretende-se apresentar as principais informações do PIB/FIP, com cenas que estabeleçam relação com os objetivos dos projetos, agregando o valor das imagens a serem utilizadas ao conteúdo a ser transmitido.

Estes vídeos institucionais poderão ser exibidos em eventos de âmbito global (com versões em português e legendas em inglês), como nos encontros globais do FIP, bem como nos encontros anuais com as partes interessadas do Programa, e estarão no site do PIB/FIP (descrito no item 5.2 deste Plano de Comunicação).

6.3.2. Responsável pela execução da atividade

O Projeto FIP Coordenação elaborou Termo de Referência para a contratação dos serviços de elaboração de vídeo sobre os propósitos do FIP, do PIB e de cada projeto do PIB/FIP e a sua importância para o bioma Cerrado. O TdR foi atendido, e o vídeo, realizado por empresa contratada.

Resta pendente a atividade de edição do vídeo para desmembrá-lo em oito vídeos de curta duração, como descrito no item 6.3.1.

6.3.3. Público-alvo

O público-alvo dos vídeos institucionais são as partes interessadas do PIB/FIP, as instituições que atuam na área de meio ambiente no bioma Cerrado listadas no item 7 deste Plano e a sociedade.

6.3.4. Recursos Necessários e Financiamento.

Está prevista a necessidade de licitar e contratar os serviços de elaboração dos vídeos institucionais. No entanto, propõe-se que os vídeos sobre os propósitos do PIB/FIP e sobre os resultados alcançados ao final da implementação PIB/FIP sejam financiados pelo Projeto FIP Coordenação. Os vídeos institucionais sobre os resultados intermediários alcançados por cada projeto deverão ser financiados pelos próprios projetos (ver Tabela 2 – Orçamento Global e Financiadores).

6.4. Material Gráfico

6.4.1. Descrição da atividade

Os materiais gráficos a serem utilizados pelo Projeto podem ser:

- a) Crachá;
- b) Banner;
- c) Camisetas;
- d) Bolsas/mochilas;
- e) Bonés;
- f) Canecas.

Todos estes materiais precisam seguir normas definidas em “Manual de Uso da Marca PIB”. Detalhamentos estão apresentados nos Anexos 6, 7 e 8.

Os materiais farão parte de um Kit FIP para eventos, reuniões, congressos e visitas técnicas de campo. Para cada caso, o FIP Coordenação define a composição de cada Kit e a quantidade de material, dimensionando bem para evitar desperdícios. Por exemplo, para visitas de campo seriam interessantes bonés, camisetas e mochilas; para congressos, crachás, agendas, canecas e pop sockets para celular.

Estima-se necessária a contratação dos serviços de impressão anualmente, em função de possíveis atualizações de informações, principalmente as relacionadas com as logomarcas das instituições parceiras (financiadores, agências implementadoras, agências executoras, órgãos governamentais). Sempre verificar bem a quantidade, para evitar desperdícios.

6.4.2. Responsável pela execução da atividade

Os serviços de design e arte final dos materiais gráficos serão prestados pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) do Ministério do Meio Ambiente.

Com base nas artes finais dos materiais gráficos, o Projeto FIP Coordenação realizará a licitação e contratação dos serviços de impressão.

6.4.3. Público-alvo

O público-alvo dos materiais gráficos são as partes interessadas do PIB/FIP que participam dos eventos promovidos pelo Projeto FIP Coordenação, principalmente as instituições que atuam na área de meio ambiente no bioma cerrado listadas no item 7 deste Plano, e a sociedade.

6.4.4. Recursos Necessários

Prevê-se a necessidade de contratar anualmente os serviços de impressão dos materiais gráficos, cujos custos estão detalhados na Tabela 2 – Orçamento Global e Financiadores.

6.5. Eventos

6.5.1. Descrição da atividade

ME

- **Oficina com os *Stakeholders* do PIB/FIP para validação do Relatório FIP M&R**

Todos os anos, o ponto focal do FIP no país (Projeto FIP Coordenação) identifica pelo menos dois representantes de grupos de *stakeholders* do FIP para participar do exercício anual de relatório do plano de investimento:

- ✓ Governo nacional e local (por exemplo, agência florestal nacional, ministérios);
- ✓ Setor privado;
- ✓ Sociedade civil (por exemplo: organizações não-governamentais (ONGs), comunidades locais e grupos indígenas, organizações de mulheres e instituições acadêmicas e de pesquisa).

Indivíduos de cada grupo de *stakeholders* devem ter conhecimento sobre as intervenções do FIP e os programas de REDD+ no país e representar a diversidade em toda a geografia, serviços florestais e parceiros. Os países são encorajados a buscar, tanto quanto possível, a equidade de gênero (igual

oportunidade e tratamento a homens e mulheres) e a convidar os *stakeholders* de tantas variedades de grupos da sociedade civil quanto possível.

Outros participantes do workshop de *stakeholders* incluem equipes de gerenciamento de projeto/programa do FIP, representantes de BMDs relevantes e representantes da Agência Nacional de Execução ou Comitê Nacional de Direção do Mecanismo de Doação Dedicado para Comunidades Locais e Povos Indígenas (DGM), que apresentam o progresso do DGM aos participantes do workshop e aumentam a conscientização.

O Projeto FIP Coordenação organiza um evento anual e convida os *stakeholders* do FIP com o objetivo de avaliar o progresso do plano de investimento do FIP nas três categorias de relatórios. Ele é realizado durante o primeiro semestre do ano (entre janeiro e junho) para garantir a consistência com o ciclo de relatórios anuais do FIP.

Nesta oportunidade, são convidados representantes das entidades governamentais, governos estrangeiros, organismos internacionais de cooperação, bancos multilaterais de desenvolvimento, bem como da sociedade civil e organizações não governamentais que atuam na área de meio ambiente no bioma cerrado.

Esta oficina deverá ser realizada em um período de dois dias e envolve cerca de 100 convidados.

- **Oficinas de Promoção da Sinergia entre os Projetos do PIB/FIP**

O PIB/FIP compreende ações coordenadas entre os ministérios MMA, MCTIC e MAPA. Essas ações estão focadas na construção de sinergias para maximizar o impacto de um conjunto maior de políticas voltadas para a redução do desmatamento no Bioma Cerrado.

O tamanho continental e a complexidade ambiental do Bioma Cerrado, bem como a necessidade de assegurar a consistência de vários instrumentos empregados, coordenar os esforços nas regiões e compartilhar informações oportunas e relevantes são todos desafios que exigem a construção de sinergias entre os vários atores e atividades com vistas a garantir soluções econômicas.

A sinergia é o valor adicional que é gerado pela combinação de dois ou mais atores, criando oportunidades que não estariam disponíveis para esses atores quando operam de forma independente.

Dessa forma, faz parte da estratégia de implementação do Projeto FIP Coordenação desenvolver oportunidades de discussão e de troca de conhecimento, estabelecendo e garantindo mecanismos de compartilhamento de informações e planejamento interinstitucional.

Pretende-se, assim, realizar oficinas de trabalho anualmente com o objetivo de promover o fortalecimento da capacidade de gerenciamento para execução de projetos e para a geração de sinergias. Serão convidados a participar destas oficinas os gestores dos projetos PIB/FIP e quaisquer outras entidades governamentais, organismos internacionais de cooperação ou de representantes da sociedade civil que oportunamente possam contribuir nesse processo de gestão do conhecimento.

Esta oficina deverá ser realizada em um dia e envolve de 5 a 15 participantes convidados.

- **Reuniões Bilaterais entre Representante do Projeto FIP Coordenação e os Gestores dos Projetos do PIB/FIP**

Para levantar informações e esclarecimentos a respeito da implementação de cada projeto, o Projeto FIP Coordenação deverá promover reuniões bimestrais com os gestores dos projetos, com vistas à

identificação periódica dos avanços físico-financeiros e atualização das informações em cada projeto, o que irá facilitar a elaboração de relatório anual de monitoramento e avaliação do PIB/FIP.

6.5.2. Responsável pela execução da atividade

Todos os eventos citados serão promovidos pelo Projeto FIP Coordenação, em colaboração com os demais projetos do PIB/FIP.

6.5.3. Público-alvo

O público-alvo dos eventos são os gestores dos projetos e as partes interessadas do PIB/FIP, principalmente as instituições que atuam na área de meio ambiente no bioma cerrado listadas no item 7 deste Plano, e a sociedade em geral.

6.5.4. Recursos Necessários

As reuniões do Comitê Executivo Interministerial do PIB/FIP e as reuniões bilaterais entre os representantes do Projeto FIP Coordenação e gestores dos demais projetos não demandarão dispêndios financeiros. No entanto, para a realização das Oficinas com os Stakeholders e as Oficinas de Sinergia do PIB/FIP, será necessário a licitação e contratação de espaço físico, infraestrutura de som e equipamentos de multimídia, profissionais moderadores de eventos, *coffee break*, almoço, além de despesas com deslocamento e hospedagem dos participantes. A Tabela 2 apresenta os custos estimados para a realização destes eventos.

6.6. Relatórios

O FIP desenvolveu um sistema de monitoramento e relatoria (M&R) que ajuda os países a acompanhar seu progresso na redução da pressão sobre as florestas para alcançar um crescimento de baixo carbono.

Este sistema é baseado nos princípios de propriedade do país e participação de múltiplos interessados, com foco no aprendizado tanto quanto no rastreamento dos resultados do programa.

O sistema FIP M&R está estruturado para permitir o acompanhamento anual e a geração de relatórios sobre o progresso dos investimentos do FIP em vários níveis - de projeto e de plano de investimentos.

O sistema baseia-se no quadro de resultados do FIP, que serve como base para monitorar e avaliar o impacto, os resultados e os produtos das atividades financiadas pelo FIP. Ele incorpora três categorias de temas de relatórios destinados a refletir o esperado processo de transformação nos países do FIP, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e degradação florestal, aumentando a capacidade institucional, melhorando a posse da terra e reduzindo a perda de biodiversidade.

O sistema FIP M&R fornece dois fluxos complementares de coleta de dados e relatórios anuais: o relatório do plano de investimento, que ocorre no nível nacional e é liderado pelos países de forma participativa, e o relatório do projeto, que envolve o país ou o relatório de dados de nível de projeto dos BMDs diretamente para a Unidade Administrativa CIF. Este kit de ferramentas fornece orientação sobre a implementação do plano de investimento e dos fluxos de relatórios do projeto.

O ponto focal do FIP no país (Projeto FIP Coordenação) é responsável por supervisionar os processos anuais de coleta de dados e relatórios em nível de plano de investimento e de projeto, garantindo que os relatórios de resultados sejam enviados à Unidade Administrativa CIF até 30 de junho de cada ano.

O período de referência para o relatório do projeto e do plano de investimento é de 12 meses, de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano anterior, e indica o progresso em todos os temas do relatório aplicáveis do quadro de resultados do FIP.

6.6.1. Responsável pela execução da atividade

O Projeto FIP Coordenação deverá consolidar as informações dos projetos no nível do PIB, usando os insumos fornecidos por cada projeto para prestar contas anualmente à Unidade Administrativa do CIF sobre os temas comuns e co-benefícios relevantes do FIP mediante a elaboração de um relatório narrativo.

6.6.2. Público-alvo

O público-alvo dos relatórios FIP M&R são os gestores dos projetos, os BMDs, as instituições que atuam na área de meio ambiente no bioma cerrado listadas no item 7 deste Plano e a Unidade Administrativa do CIF.

6.6.3. Recursos Necessários

A elaboração dos relatórios anuais do FIP M&R não demandam despesas financeiras diretas, mas um esforço da equipe do Projeto FIP Coordenação e demais gerentes dos projetos do PIB/FIP, no sentido de levantar e consolidar as informações relativas aos avanços na execução de cada projeto.

7. Público-alvo

Este Plano de Comunicação pretende atingir um público mais amplo possível, pois todos os segmentos sociais podem ser relevantes quando se considera a importância da transparência na execução dos recursos do PIB, bem como para demonstrar a efetividade destes investimentos em relação aos resultados pretendidos e alcançados.

O público-alvo deve contemplar os órgãos que participam da coordenação, articulação e implementação dos projetos do PIB/FIB e de programas governamentais relacionados com os objetivos do PIB, os beneficiários do PIB, entidades da sociedade civil organizada, entidades de cooperação internacionais, bem como financiadores de ações de meio ambiente, beneficiários, entre outros. A seguir, relacionamos os principais alvos deste Plano de Comunicação:

Órgãos governamentais:

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Comitê Gestor do DGM;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA);
- Instituto Brasília Ambiental (IBRAM);
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (INPE);
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC);
- Ministério da Economia (ME);
- Ministério das Relações Exteriores (MRE);
- Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- Organismos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs);
- Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Sociedade civil e organizações não governamentais

- Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM);
- Conservação Internacional (CI);
- Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais e Quilombolas (CONAQ);
- Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP);
- Fundação Pró-Natureza (FUNATURA);
- Fundo Mundial para a Natureza (WWF-Brasil);
- Instituto BVRio;
- Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC);
- Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB);
- Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC);
- Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB);
- Rede Cerrado;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Governos estrangeiros

- Delegação da União Europeia no Brasil;
- Embaixada da Alemanha;
- Embaixada da Noruega;
- Embaixada do Canadá;
- Embaixada do Reino Unido;
- Embaixada dos Estados Unidos da América.

Organismos Internacionais de Cooperação

- Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ);
- Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID);
- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA);
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO);
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD);
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Bancos multilaterais de desenvolvimento

- BIRD
- BID

Além das entidades citadas, destaca-se como um dos principais alvos a Unidade Administrativa do CIF e demais investidores globais em meio ambiente e a sociedade.

Esse público-alvo poderá ser atingido por meio de email marketing e newsletters, além de eventuais comunicações por WhatsApp.

8. Protocolos para Aprovação da Divulgação das informações

As diversas informações dos oito projetos podem ser divulgadas, mas devem seguir alguns protocolos de aprovação para garantir que os principais interessados estejam em acordo com o conteúdo, momento e forma de divulgação. Além das informações, há também o uso das logomarcas das instituições parceiras.

Os protocolos sugeridos são:

- a) Toda a informação a ser divulgada em ferramenta administrada pelo Projeto FIP Coordenação (site, impressão, relatório) deve estar previamente validada junto às instituições envolvidas direta ou indiretamente na implementação do PIB/FIP;
- b) Logos deverão ser aplicadas em conformidade com este Plano de Comunicação e a identidade visual do PIB/FIP, bem como com as orientações da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
- c) A coleta de informações deve ser solicitada por e-mail ou ofício para o gestor do projeto;
- d) Comunicações devem ser copiadas aos gerentes e técnicos indicados das respectivas instituições envolvidas na questão;
- e) O idioma das comunicações será preferencialmente em português, com exceção das comunicações com os doadores e documentos que exigem a utilização da língua inglesa.

9. Indicador de Gestão

Objetivo: identificar o esforço integrativo e no processo de comunicação dos projetos que compõem o PIB/FIP, capitaneado pelo Projeto FIP Coordenação, no que se refere ao envio do Relatório de Monitoramento FIP M&R (item 5.6) para a Unidade Administrativa do CIF.

Ano-base	Prazo final para entrega do Relatório	Meta
2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2019
2019	30 de junho de 2020	30 de maio de 2020
2020	30 de junho de 2021	30 de abril de 2021
2021	30 de junho de 2022	30 de março de 2022
2022	30 de junho de 2023	30 de março de 2023

Anexo 1 Padronização das Apresentações em Power Point

As apresentações Power Point precisam seguir um padrão, especificado por um *template* previamente disponibilizado aos gestores do FIP Coordenação.

Até julho de 2018, utilizou-se um *template* desenvolvido provisoriamente pela equipe técnica (Figura 3). Deseja-se que o *template* a ser desenvolvido siga a mesma identidade visual que o material impresso e o site do Projeto. Será solicitado à ASCOM/MMA um novo template atualizado, até junho de 2020.

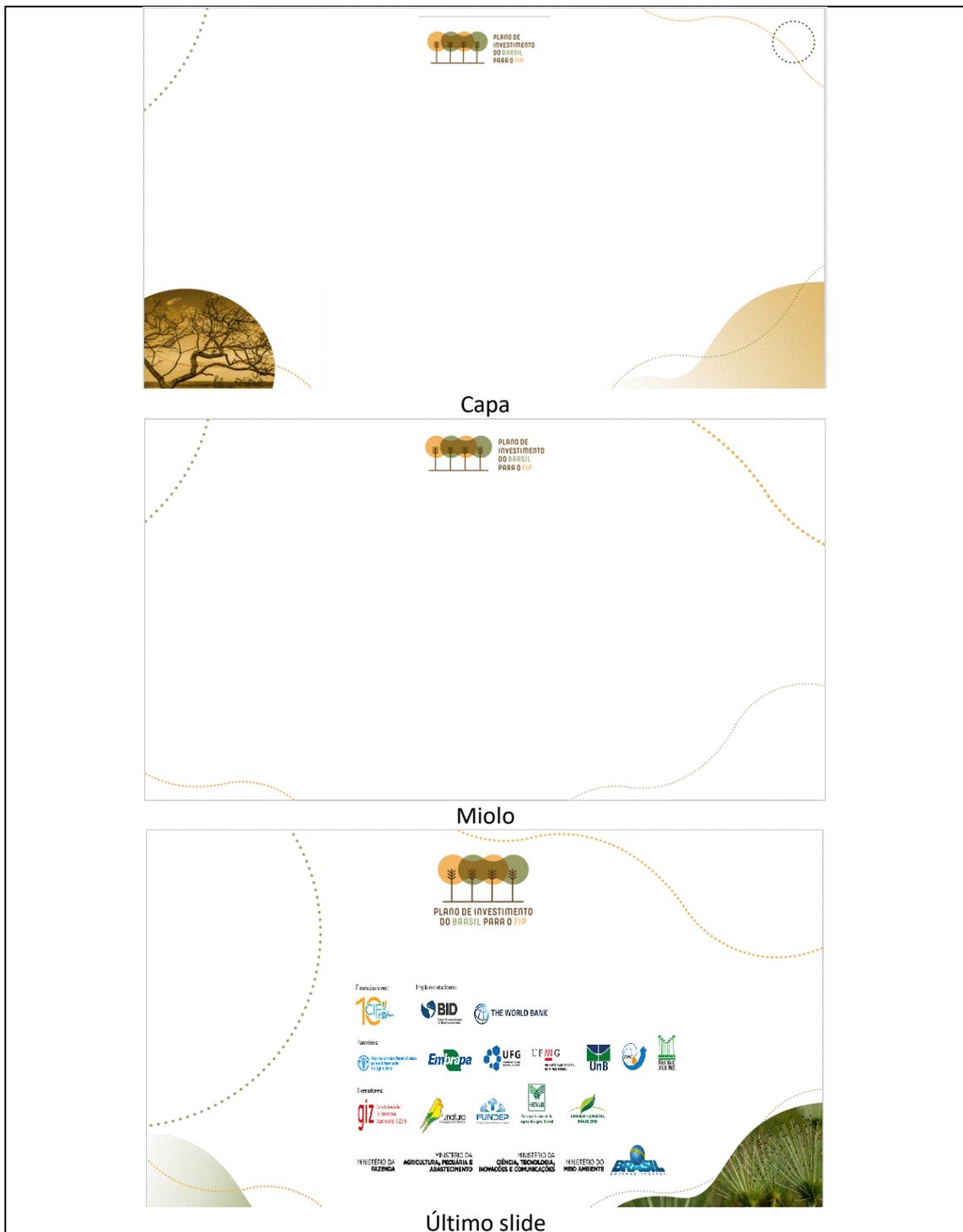


Figura 4 – Slides padrão para apresentações em Power Point

Anexo 2 Exemplos de One Page

mayor's youth JOBS DOORWAYS GUIDE

Need help with navigating the Youth Jobs online system, applying for jobs or polishing up your resume? Contact one of our listed community business partners to make your job search easier!

1. CHALK (Communities in Harmony Advocating for Learning and Jobs)
 14111 17th Avenue SW
 Everett, WA 98201
 Contact: Maryann (509) 835-0277
 Hours: Mon-Fri, 9am-5pm

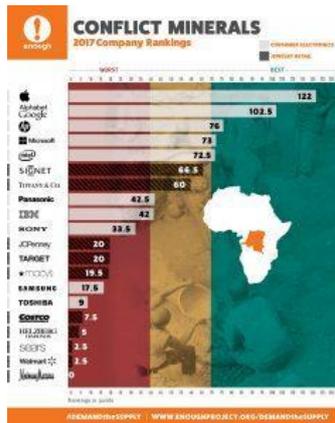
2. CYC (Community Youth Center of SF)
 1000 10th Street, 200 (Commercial)
 San Francisco, CA 94103
 Contact: Eric (415) 398-1000
 Hours: Mon-Fri, 9am-5pm

3. MEDIA (Mission Economic Development Agency)
 1411 17th Avenue SW
 Everett, WA 98201
 Contact: Diana (425) 255-1100
 Hours: Mon-Fri, 9am-5pm

4. DORIS (Doris Foundation Business Center)
 1411 17th Avenue SW
 Everett, WA 98201
 Contact: Taylor (425) 255-1100
 Hours: Mon-Fri, 9am-5pm

5. SUCCESS CENTER SF
 275 Mission Ave, Building 302 (Administrative office)
 San Francisco, CA 94103
 Contact: Susan (415) 398-1000
 Hours: Mon-Fri, 9am-5pm

6. YCD (Young Community Development)
 1411 17th Avenue SW
 Everett, WA 98201
 Contact: Taylor (425) 255-1100
 Hours: Mon-Fri, 9am-5pm



STEM Learning Exchange

Educational Programs at Argonne National Laboratory

Argonne National Laboratory is a premier research and development facility for the nation's science and technology. We offer a variety of educational programs for students, teachers, and the general public. Our programs are designed to provide hands-on learning experiences and foster a passion for science and technology.

PROGRAM CONTACT
 Name: [Name]
 Email: [Email]
 Phone: [Phone]

SCHEDULE
 Date: [Date]
 Time: [Time]

PROGRAM LOCATION
 Address: [Address]
 City: [City]

Similar Resources
 - [Resource 1]
 - [Resource 2]
 - [Resource 3]

Skilling for Change Rwanda

Check the **Progress to Date**

1 The first phase of the program is complete. 10,000 people have been trained.

2 The second phase of the program is underway. 16,000 people have been trained.

Reach
 10,000 people trained
 16,000 people trained

Impact
 - 85% of trained people are employed
 - 85% of trained people are employed
 - 85% of trained people are employed

Learnings
 - The importance of...
 - The importance of...
 - The importance of...

The Power of Partnerships
 - The importance of...
 - The importance of...
 - The importance of...



City of Baltimore

Rehabilitation & Improvements to Sanitary Sewers

Project Name: Baltimore City Water District 12th Street Sanitary Sewer Rehabilitation Project
Contract No: W-11-011 **Contract Amount:** \$ 8,174,025.00

Owner: City of Baltimore
Project Manager: Michael Hester
Phone Number: (410) 396-1310

GC: Anchor Construction Corporation (ACC)
Anchor Project Manager: Michael Hester
Phone Number: (302) 304-0404

Completion/Completion: November 13, 2015
Expected Completion: November 13, 2015

Self-Performed: 70%

Development: 1) Rehabilitation of approximately 12,000 ft of 12" diameter sanitary sewer pipe. 2) Installation of 12" diameter sanitary sewer pipe. 3) Installation of 12" diameter sanitary sewer pipe. 4) Installation of 12" diameter sanitary sewer pipe.

Anchor Construction - Grounded in Excellence!

Figura 5 – Exemplos de One Page

Anexo 3

Detalhamento das Sugestões de Modificação do Site

Em março de 2020, verificou-se que o site do FIP, no ar desde o final de 2018, precisa de algumas atualizações para tornar-se mais eficaz. Uma mudança no layout seria o primeiro passo, com o objetivo de reorganizar as informações. Será contratado consultor em *web design* para realizar essas modificações, conforme TdR que será lançado ao longo de 2020.

A seguir, algumas sugestões:

A) ESTRUTURA

Passar para uma estrutura em quatro colunas, para simplificar a leitura: 1. O que é o FIP (com o PIB dentro) ; 2. Projetos; 3. Notícias.

B) PROJETOS

Os projetos poderiam ser apresentados com nome e uma breve sinopse que aparece logo que o usuário clica no nome. Informações diretas e sucintas. Cada sinopse levaria para a página de cada projeto.

C) NOTÍCIAS

Cada notícia poderia ter apenas foto, data, título e subtítulo, deixando que o primeiro parágrafo apareça apenas na página específica onde a notícia completa será exibida.

D) DESTAQUES

Na parte em Destaque, estariam notícias ou conteúdos importantes, como vídeos, relatórios de resultados, agenda com eventos, etc. Teria uma rotatividade semanal e estaria posicionado no topo da página. Nunca o título sobre a foto (como está atualmente), e sim abaixo ou acima.

E) SAIBA MAIS

O botão de “Saiba Mais”, logo no início da home, ocupa muito espaço vazio. Diminuir esse espaço, fazer outra configuração de texto, pois a coluna na home está muito larga, ocupando a tela inteira. Poderia ser um terço do tamanho atual.

F) TEXTOS

No geral, muito longos e prolixos. Simplificar e tornar a mensagem mais direta e compreensível. Na Home, por exemplo, o ideal é dividir em tópicos e alternar com gráficos e fotos.

G) NEWSLETTER

O botão “Assine nossas newsletter” poderia ficar logo abaixo do título Notícias.

Anexo 4 Detalhamento dos Dashboards

Apresentam, de forma simples e de fácil entendimento, as seguintes informações:

- Localização;
- Período de execução decorrido;
- Execução Financeira ao longo da vida do projeto;
- Execução Física por componente;
- Execução Financeira por componente.

No entanto, os Dashboards que se encontram atualmente no site necessitam atualização.

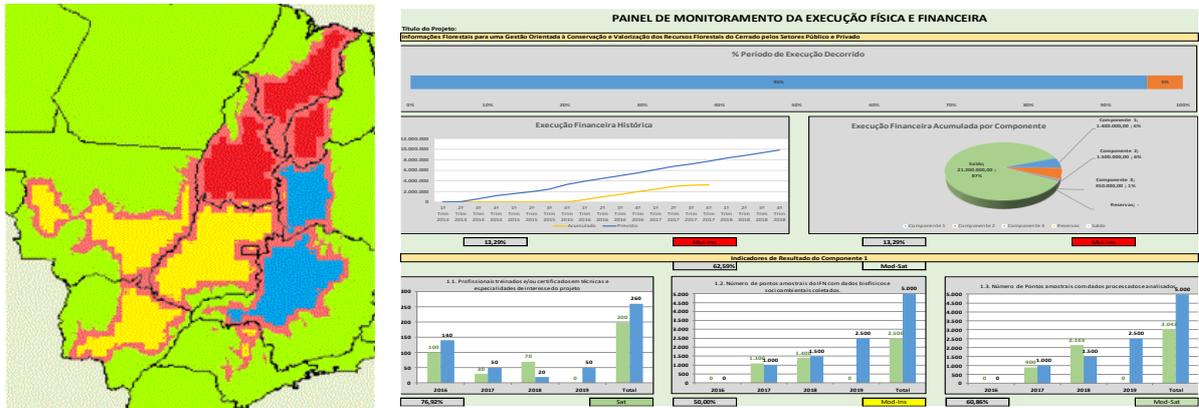


Figura 6 – Detalhamento dos Dashboards

Anexo 5 Detalhamento do Material Gráfico

O Projeto FIP Coordenação segue o Manual de Uso da Marca que apresenta a logo do PIB/FIP e suas diferentes formas de utilização, inclusive informando formas não recomendadas de uso. A figura 6 apresenta a capa do Manual, a logo do PIB, algumas das variações das cores e exemplos de impressões.

O manual encontra-se em documento separado e à disposição de qualquer interessado.



Figura 7 – Imagens de algumas páginas do Manual de Uso da Marca do PIB

O Projeto FIP Coordenação possuía, até julho de 2018, apenas três tipos de materiais impressos: crachá, bloco de notas (figura 7) e pasta tamanho A4. Este material foi elaborado pela equipe do FIP Coordenação, com apoio da ASCOM/MMA.



Figura 8 – Bloco de notas impresso para evento de junho de 2018

Em setembro de 2019, foram impressos marca-páginas magnéticos com QR Code que leva ao site do FIP, por ocasião do XXV Congresso Mundial da IUFRO (União Internacional de Organizações em Pesquisa Florestal), em Curitiba.



Figura 9 – Marcador de páginas com QR Code que leva ao site do FIP.

Anexo 7 Uso das Logomarcas das Instituições Parceiras

A utilização e distribuição das logos das diferentes instituições parceiras foram aprovadas por consulta prévia, via e-mail, para o XXV Congresso Mundial da IUFRO (União Internacional de Organizações em Pesquisa Florestal), em setembro/outubro de 2019, resultando no agrupamento das logos em quatro grupos: Financiadores, Implementadores, parceiros e executores (Figura 9).



Figura 10 – Barra de logos das instituições envolvidas

A definição das logos é um processo dinâmico, uma vez que algumas logos mudam de design, como a logo do CIF e do Governo Federal, bem como pode ocorrer a inclusão ou retirada de alguma instituição. Desta forma, não há como fixar o painel de logos para todo o período de execução do Projeto. Recomenda-se, então, atualizar esta barra de logomarcas anualmente e para cada momento de demanda de material impresso. Uma proposta para esta situação é imprimir o painel de logos em um material adesivo e fixá-lo no material que já estiver impresso com um painel de logos que tenha sofrido mudanças.